

Resumo de notícias econômicas

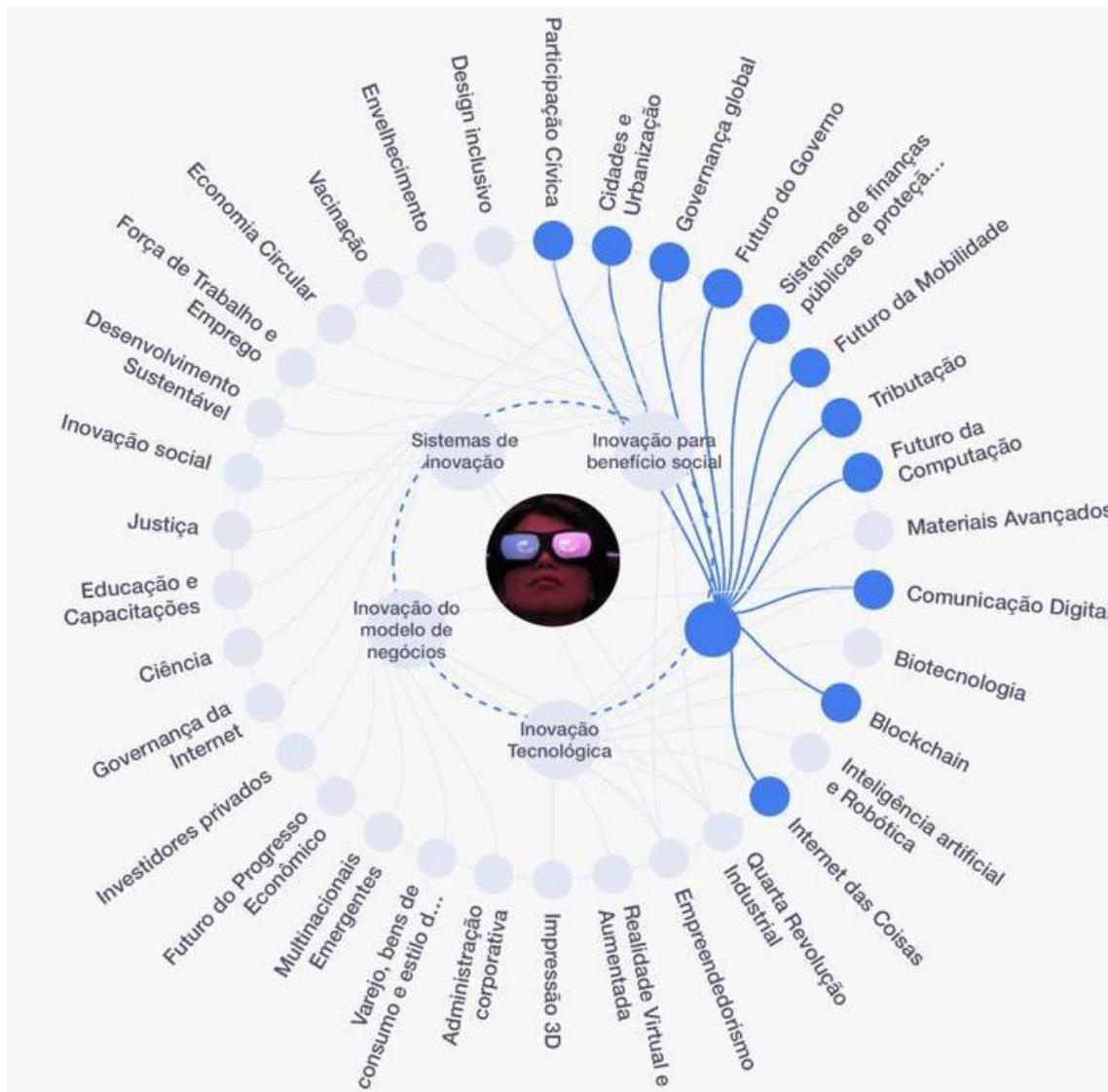
29 de Julho de 2022 (sexta-feira)

Ano 3 n. 398

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO



“Não existem países *subdesenvolvidos*. Existem países *subadministrados*”

Peter Drucker

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 29 DE JULHO DE 2022

- ArcelorMittal fecha acordo com Vale e sócios para compra de CSP por US\$2,2 bi
- Conselho tenta blindar Petrobras de futuras ingerências políticas
- Depois de leilão, ações da empresa fecham em alta
- TCU vai acompanhar pagamento de novos auxílios
- Pequena trégua na batalha dos preços
- BC americano volta a aumentar os juros em 0,75 ponto
- Mercado vê chance de alta menor em novas reuniões
- Suzano bate recorde de geração de caixa para um 2º trimestre
- Fibrasil apresenta oferta de R\$ 2,8 bilhões pela Vero e está perto de fechar negócio
- IPO da Zenvia
- Indicadores do transporte aéreo de junho superam resultados de antes da pandemia
- Minério de ferro atinge máxima com demanda na China
- IGP-M sobe menos em julho e vai a 10,08% em 12 meses, diz FGV
- Preço do petróleo sobe com estoques menores nos EUA e cortes de gás na Rússia

ArcelorMittal fecha acordo com Vale e sócios para compra de CSP por US\$2,2 bi (29/07/2022)

Reuters

A Vale informou nesta quinta-feira (28) que assinou, em conjunto com seus sócios Posco Holding Inc. e Dongkuk Steel Mill, um acordo vinculante com a ArcelorMittal para a venda de suas participações na CSP (Companhia Siderúrgica do Pecém).

O negócio tem um enterprise value de cerca de US\$ 2,2 bilhões (cerca de R\$ 11,6 bilhões), que será utilizado para o pagamento antecipado do saldo da dívida líquida de aproximadamente US\$ 2,3 bilhões, disse a Vale em comunicado. Localizada no Ceará e fundada em 2008, a CSP é uma joint venture entre Vale (50%), Dongkuk (30%) e Posco (20%) e tem capacidade instalada de 3 milhões de toneladas de placas de aço por ano.

A conclusão da operação entre as empresas está sujeita às aprovações corporativas e regulatórias usuais. "Esta transação reforça a estratégia da Vale de simplificação de portfólio, com foco nos principais negócios e oportunidades de crescimento, pautados pela alocação de capital disciplinada", acrescentou a companhia.

Conselho tenta blindar Petrobras de futuras ingerências políticas (29/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

O conselho de administração da Petrobras aprovou ontem uma proposta que garante ao colegiado maior poder para supervisionar a política de preços da estatal. A decisão é tomada em um momento em que o governo tenta emplacar novos conselheiros, mais alinhados com o presidente da República, Bolsonaro. A medida busca ampliar a blindagem contra futuras ingerências políticas. Apesar de a medida dar mais voz ao conselho no tema, a decisão final sobre a necessidade de reajustes permanece com a diretoria executiva. Um dos objetivos da proposta era dar visibilidade e formalizar práticas, que antes eram adotadas informalmente pela diretoria, como apresentação de relatórios trimestrais sobre eventuais reajustes nos combustíveis.

A Diretriz de Formação de Preços de Derivados e Gás Natural no Mercado Interno, que acaba de ser aprovada, estará no site da empresa e, com isso, o público externo passará a ter acesso aos procedimentos que eram informais.

Com a mudança, o conselho poderá a partir de agora impedir uma eventual alteração na política de preços e receberá trimestralmente informações sobre os reajustes praticados pela companhia para diesel, gasolina e gás de cozinha. O documento destaca que a política de preços da companhia deve ter como principais balizadores a competitividade e o equilíbrio de preços com os mercados nacional e internacional, o chamado preço de paridade de importação (PPI).

Depois de leilão, ações da empresa fecham em alta (29/07/2022) **O Estado de S. Paulo.**

Ruídos em torno da política de preços da Petrobras provocaram ontem grande volatilidade na negociação das ações da companhia, que no início da tarde chegaram a entrar em leilão (mecanismo para tentar diminuir potenciais distorções nos preços). No fim do dia, porém, os papéis fecharam em alta de 0,65% (as ações ON) e de 1,1% (preferenciais) – o que contribuiu, inclusive, para que o Ibovespa, o principal índice da B3, se mantivesse nos 101 mil pontos.

Nicolas Borsoi, economista-chefe da Nova Futura, atribuiu o comportamento volátil do papel após o leilão à falta de clareza do comunicado divulgado pela Petrobras, que, segundo ele, deixou “espaço para ambiguidades”.

Já o sócio da Ajax Capital Rafael Passos disse que, apesar do ruído, a mudança aprovada pelo conselho de administração não tem impacto imediato nos resultados ou nos dividendos que serão distribuídos pela estatal.

TCU vai acompanhar pagamento de novos auxílios (29/07/2022) **O Estado de S. Paulo.**

O novo presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Bruno Dantas, informou ontem que determinou à Secretaria-geral de Controle Externo da Corte (Secex) que realize acompanhamento para avaliar a “correta e regular” execução dos auxílios aprovados pelo Congresso na PEC Kamikaze, promulgada no dia 14.

Na abertura da sessão do TCU, Dantas destacou que a emenda autorizou gastos calculados em mais de R\$ 40 bilhões, distribuídos em sete benefícios emergenciais, além de reforçar a rede de assistência social. O valor mínimo do Auxílio Brasil subiu de R\$ 400 para R\$ 600 até o fim do mandato do presidente Jair Bolsonaro, e foram criados novos

auxílios, entre eles para caminhoneiro e para taxista. Como o Estadão já mostrou, o governo trabalha com cadastros que têm problemas, principalmente o de caminhoneiros.

Pequena trégua na batalha dos preços (29/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Mais aparente do que real, a trégua da inflação em julho reflete a baixa de preços dos combustíveis e da energia elétrica, efeitos temporários da redução de impostos. Graças a isso, a prévia do indicador subiu 0,13%, a menor taxa mensal desde junho de 2020, quando a variação foi de 0,02%. Os combustíveis ficaram 4,88% mais baratos, puxados pela queda de 5,01% do valor final da gasolina, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15). A tarifa da eletricidade para uso residencial diminuiu 4,61%, favorecendo um recuo de 0,78% no item Habitação. Mas houve aumentos em seis dos nove grupos de bens e serviços pesquisados.

Para comprar comida e bebida os brasileiros enfrentaram preços 1,16% mais altos, em média. A variação, maior que a do mês anterior (0,25%), foi provocada pelo encarecimento do leite longa vida (22,27%) e dos laticínios. O custo de comer em casa subiu 1,12%. O da alimentação em restaurantes e lanchonetes aumentou 1,27%. Itens muito importantes, como o pão francês (1,47%) e o feijão carioca (4,25%), ficaram mais caros, ocupando espaço maior no apertado orçamento familiar.

Com a trégua, criada por alguns cortes de impostos, a inflação acumulada em 12 meses passou de 12,04% em junho para 11,39% em julho, permanecendo, portanto, muito alta, muito acima das taxas observadas na maior parte do mundo capitalista e muito distante dos objetivos oficiais. Mais uma vez – como no ano passado – a inflação passará bem acima do limite de tolerância fixado pelas autoridades, de 5% em 2022.

BC americano volta a aumentar os juros em 0,75 ponto (29/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Pressionado a conter a escalada da inflação nos Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed) decidiu elevar ontem, pelo segundo mês consecutivo, a taxa de juros no país em 0,75 ponto porcentual. Assim, os “fed funds” vão subir para o intervalo de 2,25% a 2,5% ao ano, o maior patamar desde dezembro de 2018. A subida nos juros americanos afeta diretamente os investimentos e o câmbio no Brasil, porque tende a levar a uma saída de investidores de países emergentes.

O presidente do Fed, Jerome Powell, disse que é essencial reduzir a inflação para a meta de 2% “se quisermos ter um período sustentado de fortes condições do mercado de trabalho que beneficiem a todos, do ponto de vista do nosso mandato de promover o máximo de emprego e estabilidade de preços”.

Mercado vê chance de alta menor em novas reuniões (29/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Apesar do aumento de 0,75% nos juros, declarações do presidente do Federal Reserve (Fed) trouxeram certo alívio ontem ao mercado financeiro. Jerome Powell afirmou que a política monetária precisa ficar “ao menos restritiva”, isto é, precisará chegar a um nível que comprometa a atividade econômica no curto prazo. Ele não descartou que outro aumento de juros “incomumente alto” possa ser necessário, mas deixou em aberto a possibilidade de moderar o ritmo de altas nas próximas reuniões do Fed.

Na sua visão, as decisões futuras de política monetária vão depender de dados e da situação da economia dos Estados Unidos, a maior do mundo. Powell afirmou que não vê uma recessão nos EUA e que não acha necessário provocar uma para controlar a inflação. Em reação, o índice Dow Jones subiu 1,37%, enquanto o S&P avançou 2,62%.

Suzano bate recorde de geração de caixa para um 2º trimestre (29/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

No balanço da Suzano divulgado ontem à noite está embutido um recorde para a companhia: a geração de caixa da gigante de papel e celulose foi a maior para um segundo trimestre, atingindo R\$ 6,3 bilhões entre abril e junho de 2022.

Já o lucro líquido da Suzano foi de R\$ 182 milhões no segundo trimestre, forte queda em relação a igual período de 2021, quando o resultado somou mais de R\$ 10 bilhões. Nesse caso, diz Schalka, há o efeito do câmbio. Entre o primeiro e o segundo trimestres, a cotação média do dólar no País passou de R\$ 4,75 para R\$ 5,24. Como a dívida da Suzano é em dólar essa variável acaba gerando uma flutuação do resultado.

A dívida da Suzano seguiu estável no segundo trimestre, em US\$ 10,5 bilhões, apesar de uma agenda intensa de investimentos, que incluiu o pagamento de uma parcela de uma aquisição de R\$ 1,7 bilhão em ativos florestais e gastos com as obras da nova unidade de produção de celulose em Mato Grosso do Sul, que consumirá investimentos de R\$ 14,9 bilhões. A receita líquida ficou em R\$ 11,5 bilhões, alta de 17% em um ano. Em nota, a Suzano disse que a melhoria dos indicadores reflete principalmente o aumento dos preços, impulsionados pelo cenário favorável nos negócios de celulose e papel; o maior volume de vendas, reflexo do menor efeito de paradas programadas; e o empenho da companhia em mitigar a pressão inflacionária de custos advinda dos elevados preços de commodities.

Fibrasil apresenta oferta de R\$ 2,8 bilhões pela Vero e está perto de fechar negócio (29/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

A Fibrasil, empresa de fibra óptica da Telefônica Brasil, da Telefônica Infra e do fundo de pensão canadense CDPQ, está na fase final de negociação da compra da provedora de internet Vero, controlada pela Vinci Partners. A Fibrasil já colocou na mesa uma oferta firme por 100% da Vero e passou a fase de diligências sobre o ativo, chegando à etapa de definição do contrato. A Fibrasil se dispôs a pagar cerca de R\$ 4 mil por cliente da Vero, que hoje tem 700 mil assinantes. Isso levaria a um lance de R\$ 2,8 bilhões, mas o valor final pode ser mais alto. Isso porque a proposta vai acompanhar o

crescimento da Vero, que avança a uma velocidade de quase 100 mil clientes por semestre. No início do ano, a provedora tinha 610 mil clientes, em Minas e na região Sul.

IPO da Zenvia (29/07/2022)

Broadcast

Um ano após levantar R\$ 1 bilhão em sua abertura de capital, a Zenvia tocou o sino na Nasdaq, berço da tecnologia nos Estados Unidos, por conta da pandemia. A celebração e os planos de crescimento contrastam com o desempenho das ações da empresa. Afetada como todo o setor de tecnologia com a alta nos juros nos EUA, a Zenvia enfrenta queda de mais de 80% na Nasdaq desde que colocou os pés lá, em julho do ano passado. De US\$ 13 no IPO, os papéis abriram hoje a US\$ 2,46.

Segundo Cássio Bobsin, fundador da Zenvia, a empresa tem executado o plano proposto, com prioridade em aquisições, crescimento intenso e expansão internacional. Mas, como o mercado tem a sua própria dinâmica e o cenário macroeconômico impacta, os papéis têm sofrido. Para os próximos anos, o objetivo é crescer de forma orgânica e no Brasil, embora novas aquisições não sejam descartadas. Para 2022, a Zenvia espera elevar suas receitas totais em 50%. Desse montante, 20% virão das aquisições feitas até aqui, enquanto os 30% representam o crescimento orgânico, em linha com a meta apresentada para os próximos três anos.

Indicadores do transporte aéreo de junho superam resultados de antes da pandemia (29/07/2022)

Folha de São Paulo

O acompanhamento mensal da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) mostrou que os indicadores do mês de junho do setor aéreo ficaram acima do mesmo período de antes da pandemia. Este é o segundo mês seguido que isso ocorre, indicando a recuperação do mercado. As informações foram divulgadas nesta quarta-feira (27) no Relatório de Demanda e Oferta.

A oferta de voos no mercado doméstico medida em junho de 2022, por meio de ASK (assentos-quilômetros ofertados) apresentou alta na comparação com o resultado obtido no mesmo mês de 2019, período pré-pandemia. Em junho deste ano, o indicador apresentou crescimento de 0,5%. Em relação ao mesmo mês do ano passado, a alta foi

de 45,8%. A demanda de passageiros, aferida pela medida RPK (passageiros por quilômetros pagos transportados), também cresceu (36,2%) frente aos dados apurados em junho de 2021. Comparado com o resultado obtido há três anos, no mesmo mês de junho, verificou-se retração de 7,1%.

Outro segmento que também apresentou desempenho superior ao resultado apurado há três anos foi o transporte de cargas. Foram quase 36 mil toneladas movimentadas em junho, o que resultou em alta de 5,2%. Em relação ao volume transportado em 2021, houve variação positiva, no mesmo período de comparação, de 2%.

Minério de ferro atinge máxima com demanda na China (29/07/2022)

Reuters

Os contratos futuros de minério de ferro atingiram picos de quatro semanas, estendendo seu rali para uma quinta sessão, impulsionados pela recuperação das margens do aço na China e esperanças de uma sólida recuperação econômica para a maior produtora de aço do mundo no terceiro trimestre.

Os preços do aço também ampliaram os ganhos, atingindo máximas de duas semanas em Xangai, após uma reportagem do jornal britânico Financial Times dizendo que a China ajudará incorporadoras sem dinheiro emitindo 1 trilhão de iuanes (R\$ 786,9 bilhões) em empréstimos para projetos paralisados.

O contrato de minério de ferro mais negociado para setembro na Dalian Commodity Exchange da China encerrou as negociações com alta de 7,2%, a 793,50 iuanes (US\$ 117,67, ou cerca de R\$ 620) a tonelada, depois de atingir mais cedo seu nível mais alto desde 30 de junho, a 798,50 iuanes. O minério de ferro para setembro na Bolsa de Cingapura avançou 6,2%, para US\$ 119,35 (cerca de R\$ 631) a tonelada, também o patamar mais elevado desde 30 de junho.

Doze altos-fornos na China retomaram as operações à medida que as margens melhoraram, informou a fornecedora chinesa de informações sobre metais SMM, embora dezenas tenham permanecido fechados por semanas, já que a fraca demanda por aço e os baixos preços reduziram recentemente os lucros. Mais promessas de

políticas pró-crescimento podem ser esperadas da reunião do Politburo da China no final deste mês, quando os líderes se reúnem para discutir políticas para o resto do ano.

IGP-M sobe menos em julho e vai a 10,08% em 12 meses, diz FGV (29/07/2022)

Reuters

O IGP-M (Índice Geral de Preços-Mercado) registrou alta de 0,21% em julho, depois de ter subido 0,59% no mês anterior, informou a FGV, refletindo queda nos custos de commodities importantes e o efeito de cortes de impostos recentes.

O dado deste mês veio abaixo da expectativa em pesquisa da Reuters com analistas, de avanço de 0,30%, e levou o índice geral a acumular alta de 10,08% em 12 meses. Segundo a FGV, o Índice de IPA (Preços ao Produtor Amplo), que responde por 60% do IGP-M e apura a variação dos preços no atacado, desacelerou a alta a 0,21% em julho, de 0,30% em junho. "Preços de commodities estão cedendo, refletindo os riscos de um cenário macroeconômico pouco animador", explicou o coordenador dos índices de preços, André Braz, destacando a aceleração nas perdas dos preços de minério de ferro (de -0,32% para -11,98%), milho (de -1,21% para -5,00%) e soja (de -0,80% para -2,05%).

Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que tem peso de 30% no índice geral, recuou 0,28% em julho, após ter avançado 0,71% em junho. "A redução do ICMS da energia elétrica e da gasolina influenciaram destacadamente o resultado do IPC", afirmou Braz, acrescentando que, se não fosse o recente corte desse imposto, o índice ao consumidor não teria registrado taxa negativa.

Preço do petróleo sobe com estoques menores nos EUA e cortes de gás na Rússia (29/07/2022)

Reuters

Os preços do petróleo fecharam em alta de mais de 2 dólares nesta quarta-feira, com a divulgação do relatório de estoques mais baixos nos Estados Unidos e cortes nos fluxos de gás russo para a Europa compensando a preocupação com a demanda mais fraca e um aumento da taxa de juros norte-americana.

Os estoques de petróleo bruto dos EUA caíram 4,5 milhões de barris na semana passada, com as exportações subindo a níveis históricos devido ao grande desconto do

petróleo bruto dos EUA em relação ao Brent, informou a Administração de Informações e Energia (AIE). O petróleo Brent subiu 2,22 dólares, ou 2,1%, para 106,62 dólares o barril. O petróleo bruto WTI, dos EUA, ganhou 2,28 dólares, ou 2,4%, para 97,26 dólares.

Após uma queda acentuada nas últimas duas semanas, a demanda por gasolina nos EUA se recuperou 8,5% na semana em relação à anterior, segundo os dados.

O petróleo também continuou a subir depois que o Federal Reserve decidiu, como esperado, aumentar sua taxa de juros em três quartos de ponto percentual, em um esforço para esfriar a inflação mais intensa do país desde a década de 1980.

PARA NÃO ERRAR MAIS

USO DE ISSO / ISTO

ISSO: usado quando se refere a algo distante da pessoa que fala e perto de quem ouve, ou em relação a coisas no passado de quem fala.

Exemplo: Eu havia dito isso à você.

ISTO: usado quando algo está perto ou no presente de quem fala.

Exemplo: Resolveremos isto mais tarde.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB CE/PIB BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	782,87	952,94	802,81	832,08	958,28	15,17
Importações	1.094,40	928,19	1.061,74	1.280,18	2.443,35	90,86
Saldo Comercial	-311,54	24,76	-258,93	-448,11	-1.485,07	231,41

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Abril				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	3,5	1,0	-14,4	16,9	-9,0
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,6	-4,9	-7,2	-1,8	16,5
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,5	9,1	-23,3	-27,9	62,2
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,7	-1,1	-14,4	0,0	8,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	6,1	1,7	-11,5	12,2	8,7
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,6	9,4	-5,4	30,7	19,0

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

* Atualizado até Jun/2022.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.982	1.903	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.989	1.541.988
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.853.817	8.950.730
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.001.712	50.053.215
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,23
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,88

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** O estoque de empregos 2022: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,69	16,47	16,51
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,59	15,35	15,36
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,97	23,17

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	219.416	199.417	19.999
2021*	496.300	415.808	80.492
2020*	373.212	367.259	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.501.996	6.947.811	554.185
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			623.733

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	29.554	34.007	31.793	46.095	46.749
Fechamento	55.320	13.361	11.219	14.887	20.327
Saldo	-25.766	20.646	20.574	31.208	26.422

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

<u>IBOV</u>
100.633,35
<u>NASDAQ</u>
11.864,99
<u>DOW JONES</u>
31.879,45
<u>S&P 500</u>
3.977,68
<u>Nikkei 225</u>
27.715,75
<u>LSE LONDRES</u>
7.868,00

MOEDAS

<u>DÓLAR</u>
R\$ 5,30
<u>EURO</u>
R\$ 5,36
<u>GBP - USD</u>
1,20
<u>USD - JPY</u>
137,36
<u>EUR - USD</u>
1,01
<u>USD - CNY</u>
6,76
<u>BITCOIN</u>
\$21.686,66

COMMODITIES

<u>BRENT (US\$)</u>
106,33
<u>Prata (US\$)</u>
18,58
<u>Boi Gordo (US\$)</u>
136,55
<u>Trigo NY (US\$)</u>
788,60
<u>OURO (US\$)</u>
1.717,90
<u>Boi Gordo (R\$)</u>
321,85
<u>Soja NY (US\$)</u>
1.403,75
<u>Fe CFR (US\$)</u>
106,01

INDICADORES DE MERCADO

<u>US T-2Y</u>	<u>Risco Brasil - CDS 5 anos - USD</u>
3,05	287,54
<u>US T-5Y</u>	<u>SELIC (%)</u>
2,85	13,25
<u>US T-10Y</u>	
2,77	
<u>US T-20Y</u>	
3,24	
<u>US T-30Y</u>	
2,99	

ECONOMIA CEARENSE

<u>RCL - CE (2021)</u>	<u>INVES - CE (2021)</u>
25.170,81 Mi	3.477,67 Mi
<u>RCL - CE (ABR/2022)</u>	<u>INVES - CE (ABR/2022)</u>
9.653,96 Mi	585,59 Mi

INFLAÇÃO

<u>IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)</u>	<u>IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)</u>
11,89	11,92

Última atualização:
27/07/2022